

COMISSÃO PERMANENTE DO CPP - reunião dia 21, segunda, 21h no salão paroquial
PERCURSO BÍBLICO com P. LUIS CASTRO - dia 23, quarta, 21h no salão paroquial
MCC - ULTREIA em S. João da Madeira e OAZ, quinta dia 24 às 21.30h
SECRETARIADO DA CATEQUESE COM COORDENADORES do 1º ao 12º anos
sexta dia 25 às 21.30h no centro paroquial
EQUIPA DA PASTORAL DA FAMÍLIA - reunião, sexta dia 25, 21.30h no centro.
CONFRARIA DO SANTÍSSIMO - RETIRO: sábado dia 26, durante todo o dia

LAUSPERENE: 12 horas de ORAÇÃO E CONTEMPLAÇÃO
em ação de graças no último dia litúrgico do ANO C e início do Ano A
sábado dia 26 de novembro na igreja paroquial, das 8h às 20h
começa com Missa às 8h e termina com a Missa vespertina das 19h

OBLATA - a carta para a Oblata estará em distribuição na próxima semana, juntamente com a Folha Dominical do I Domingo do Advento.

CAMPANHA DOS VICENTINOS para os cabazes e Natal dos mais pobres:
Quilo, Litro, Posta e Moeda, respetivamente, em cada domingo do Advento.
Catequeses, famílias, grupos de pastoral... vamos todos colaborar com os Vicentinos. Os tempos que vivemos têm feito aumentar os mais necessitados.

BÊNÇÃO DAS GRÁVIDAS - 8 de dezembro, na eucaristia das 10.30h na igreja

OFERTAS RECEBIDAS PARA AS OBRAS DA IGREJA: Anónima 300€; anónimos 30+35=65€; empresa Fulprojekts 5.000€; Joaquim MARTINS 100€; José Manuel Cadavão 70€; Maria Augusta 30€; Maria Cândida J. Casimiro 2.000€; empresa AS&T Lda.15.000€; empresa Cheto Corporation 1.500€; casal anónimo 50€; Corridas Solidárias 6.409,73€.

CONTAS DAS OBRAS, JÁ TERMINADAS, NA IGREJA PAROQUIAL
ENTRADAS - 433.480,17€ ; SAÍDAS - 431.924,00€
Saldo positivo de 1.556,17€

Próxima Folha Dominical apresentaremos as contas detalhadas da totalidade das obras, no interior e no exterior da nossa igreja paroquial. É tempo de gratidão e comemoração com todos, benfeitores e trabalhadores. **DEO GRATIAS**

Leituras do **DOMINGO I DO ADVENTO ano A** - 27 novembro 2022

1ª Leitura: Isaías 2, 1-5

Salmo: Vamos com alegria para a casa do Senhor.

2ª Leitura: Romanos 13, 11-14

Evangelho: «Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia

e dai-nos a vossa salvação.». Mateus 24, 37-44

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446
www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz
paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

folha DOMINICAL



PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1303 * 20 de novembro de 2022 *

DOMINGO XXXIV Tempo Comum Ano C

SOLENIIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO

JESUS CRISTO

Eterna imagem do Altíssimo,
Sois Deus de Deus, Luz da Luz.
A vós glória, o poder,
Redentor nosso, Jesus.

Centro e esperança da História,
antes dos tempos, sois vós.
Vós imperais sobre tudo,
reinais também sobre nós.

Da raça humana cabeça,
sois duma Virgem a flor,
pedra que, vindo do monte,
a terra inteira ocupou.

A raça humana, sujeita
a um tirano cruel,
por vós, quebrou as cadeias
e fez-se herdeira do céu.

Legislador, sacerdote,
na veste em sangue trazeis
escrito: "Chefe dos chefes
e Rei supremo dos reis".

Glória e ao Deus Pai, ao Espírito
e a vós, ó Cristo Jesus,
que aos resgatados no sangue
levais ao Reino da luz.



Rei do Universo

Abri meus olhos, Senhor,
À luz da vossa presença.
Sou um ceguinho perdido
Que Vos procura: curai-me.

Abri, Senhor, minhas mãos
Que tudo esperam de Vós.
A cada pobre com fome
Levai-me a dar do meu pão.

Fazei-me andar sem parar,
Seja qual for o caminho.
Quero seguir-Vos, Senhor:
Os vossos braços me amparem.

Há meus irmãos que Vos gritam:
Eu os escute, Senhor.
Não seja surda a minha alma
A toda a voz de quem sofre.

Guardai-me a fé; tantos clamam
A vossa morte, Jesus.
E quando a noite chegar,
Ficai comigo, Senhor.

DOMINGO XXXIV DO TEMPO COMUM - Evangelho e reflexão

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (23, 35-43)

«Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: «Salvou os outros: salve-Te a Si mesmo, se és o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d'Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: «Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo». Por cima d'Ele havia um letrado: «Este é o Rei dos judeus». Entretanto, um dos malfetores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também». Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más acções. Mas Ele nada praticou de condenável». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».» **PALAVRA DA SALVAÇÃO**

A Palavra de Deus, neste último domingo do ano litúrgico, convida-nos a tomar consciência da realeza de Jesus. Deixa claro, no entanto, que essa realeza não pode ser entendida à maneira dos reis deste mundo: é uma realeza que se exerce no amor, no serviço, no perdão, no dom da vida.

A primeira leitura apresenta-nos o momento em que David se tornou rei de todo o Israel. Com ele, iniciou-se um tempo de felicidade, de abundância, de paz, que ficou na memória de todo o Povo de Deus. Nos séculos seguintes, o Povo sonhava com o regresso a essa era de felicidade e com a restauração do reino de David; e os profetas prometeram a chegada de um descendente de David que iria realizar esse sonho.

O Evangelho apresenta-nos a realização dessa promessa: Jesus é o Messias/Rei enviado por Deus, que veio tornar realidade o velho sonho do Povo de Deus e apresentar aos homens o "Reino"; no entanto, o "Reino" que Jesus propôs não é um Reino construído sobre a força, a violência, a imposição, mas sobre o amor, o perdão, o dom da vida.

A segunda leitura apresenta um hino que celebra a realeza e a soberania de Cristo sobre toda a criação; além disso, põe em relevo fundamental como fonte de vida para o homem.



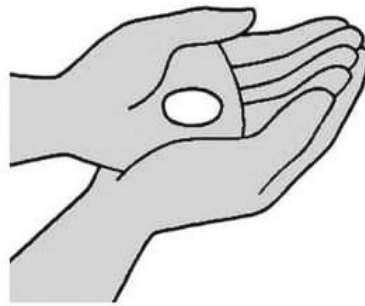
Acólitos

A alegria deve ser a característica principal de uma procissão de entrada e de toda a celebração cristã. Um bom ordenamento e ritualismo nunca devem sobrepor-se à alegria de quem vai para a Casa do Senhor. Não numa alegria própria de um desfile de Carnaval, mas na alegria dos discípulos de Emaús que correm de noite a Jerusalém com o coração inflamado por Jesus que lhes explicou as Escrituras e lhes rompeu o Pão.



Leitores

O leitor deve fazer a sua leitura pensando que está a ser porta-voz do Rei do universo. Ele é uma espécie de pregoeiro ou arauto, personagem que, na Idade Média tinha a função de fazer proclamações solenes e transmitir à população as mensagens do Rei. Na liturgia, essa proclamação é feita na presença do próprio Rei presente na celebração. Por isso, o leitor deverá não fazer apenas uma leitura mas uma proclamação.



Ministros Extraordinários da Comunhão

No sofrimento e na proximidade da morte, a nossa atitude pode ser a de juntar a nossa voz à da matilha dos incrédulos ou a de, como o Bom ladrão, humildemente reconhecer a realeza de Jesus escondida pelo mando do mesmo sofrimento. O MEC deve tentar suscitar no doente que ele visita essa atitude de fé e abandono para que, ao receber a Comunhão, ele ouça no seu coração: "Hoje estarás comigo no Paraíso".



Músicos

O "Rex tremendae maiestatis" do Requiem de Mozart é certamente uma bellissima peça musical. Pela música, Mozart ilustra bem a majestade tremenda do Rei do universo, mas aliada à sua generosa misericórdia "qui salvandos salvat gratis", à qual se junta a oração contrita e humilde do suplicante "salva me, fons pietatis". Temos aqui um bom exemplo de como a música respeita e engrandece o texto litúrgico.

PORTO: DIOCESE LANÇA PROPOSTA PASTORAL DO ADVENTO AO NATAL
O LEMA CONCRETIZA-SE NO APELO «ABRAÇA O PRESENTE DO NATAL: É CRISTO VIVO»

(CHRISTUS VIVIT, n.º 1).



NO PLANO DIOCESANO DE PASTORAL SÃO SUGERIDAS VÁRIAS AÇÕES PASTORAIS NOS DIVERSOS ÂMBITOS (DA SINODALIDADE, DA JMJ E DA HOSPITALIDADE), "QUE PODEM E DEVEM SER INSPIRADORAS PARA A PROGRAMAÇÃO PASTORAL DO ADVENTO E NATAL".

www.diocese-porto.pt/pt/noticias/recur-sos/proposta-pastoral-do-advento